

## ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DO EVANGELHO DE MARCOS

### **A Morte, Ressurreição e Ascensão do Salvador-Escravo e Sua Propagação Universal do Evangelho por meio dos Seus Discípulos (Mensagem 12)**

Leitura Bíblica: Mc 10:45; 15:22-39; 16:1-6, 15-16, 19-20

- I. Todo o Evangelho de Marcos é resumido na palavra de Pedro em Atos 10:36-43.
- II. Há pelo menos três razões pelas quais foi necessário que o Senhor Jesus, o Salvador-Escravo, fosse crucificado:
  - A. O homem tornou-se caído e a criação foi corrompida pelo inimigo de Deus; portanto, tanto o homem como a criação precisavam ser julgados (Rm 3:23; 8:20-21; 1 Pe 2:24; 3:18).
  - B. Cristo morreu para por fim à velha criação, incluindo a humanidade; somente dessa maneira Ele poderia produzir uma nova criação (Cl 1:15, 20; Hb 2:9).
  - C. O Senhor Jesus foi crucificado para que pudesse transmitir-se a nós como vida e suprimento de vida (Jo 12:24; 19:34).
- III. Em Sua morte redentora na cruz, o Salvador-Escravo deu Sua vida como resgate por muitos (Mc 10:45):
  - A. A palavra *resgate* em 10:45 indica que a redenção do Senhor foi Seu serviço prestado aos pecadores para o plano de Deus.
  - B. Em Sua humanidade o Senhor serviu aos pecadores até mesmo dando Sua vida, isto é: Sua vida da alma; a vida da alma do Senhor foi o resgate, o preço que Ele pagou por muitos (Jo 10:11):
  - C. O Senhor Jesus fez uma grande obra ao pagar o preço por nós, dando Sua vida da alma como resgate para quitar nossa dívida diante de Deus segundo Sua natureza, justiça e exigências sob a vigilância do inimigo (Rm 5:18).
  - D. Cristo deu Sua vida humana em resgate por muitos, o que ocorreu sob o processo de julgamento de Deus (8:3):

1. Enquanto estava sendo julgado por Deus por nossa causa, Ele entregou Sua vida da alma como resgate, como pagamento por nós.
  2. Deus colocou nossos pecados sobre Ele, considerando-O como único pecador, até mesmo como o próprio pecado; como resultado, Deus O abandonou, deixando-O só, sob Seu julgamento (1 Pe 2:24; 2 Co 5:21).
- IV. Quando Deus estava julgando Cristo como nosso Substituto, que foi feito pecado por nós e carregou nossos pecados, Deus O abandonou economicamente (Mc 15:22-39):
- A. O Senhor Jesus foi julgado por Deus para realizar a redenção, e Deus considerou-O como nosso substituto que sofreu em nosso favor por causa do pecado (Is 53:10a).
  - B. Nosso pecado, pecados e todas as coisas negativas foram tratadas com a cruz e nela, e Deus abandonou o Salvador-Escravo por causa do nosso pecado (Mc 15:33-34):
    1. Deus abandonou Cristo na cruz porque Ele tomou o lugar dos pecadores, levando nossos pecados e sendo feito pecado por nós (1 Pe 3:18; 2:24; Is 53:6; 2 Co 5:21).
    2. Aos olhos de Deus, Cristo tornou-se um grande pecador, e Deus julgou-O como nosso Substituto pelos nossos pecados (Jo 3:14; Rm 8:3).
    3. Cristo foi nosso Substituto e foi até mesmo pecado aos olhos de Deus; portanto, Deus O julgou e até mesmo O abandonou.
  - C. Visto que Cristo levou nossos pecados e foi feito pecado por nós, Deus, ao julgá-Lo como nosso Substituto, abandonou-O economicamente (Mc 15:33-34):
    1. O Senhor Jesus nasceu do Espírito gerador como a essência divina, que jamais O deixou essencialmente (Lc 1:35).
    2. Quando o Senhor Jesus, o homem-Deus, morreu na cruz sob o julgamento de Deus, Ele tinha Deus essencialmente em Seu interior como Seu ser divino; contudo, Ele foi abandonado economicamente pelo Deus justo e julgador (Mt 1:18, 20; 27:46):
      - a. Porque o Senhor Jesus foi concebido do Espírito Santo e nasceu de Deus e com Deus, Ele tinha o Espírito Santo como a essência intrínseca do Seu ser divino; assim, não era possível que Deus O abandonasse essencialmente (1:18, 20).
      - b. Cristo foi abandonado economicamente por Deus quando o Espírito, que havia descido sobre Ele, como poder no aspecto econômico para levar a cabo Seu ministério (3:16), O deixou; contudo, a essência de Deus permaneceu em Seu ser; Ele, portanto morreu na cruz como o homem-Deus (1 Jo 1:7).
- V. A ressurreição do Salvador-Escravo é prova de que Deus está satisfeito com o que Ele realizou por Sua morte (Mc 16:1-6; Rm 4:25):
- A. Sua ressurreição é uma confirmação da eficácia de Sua morte redentora e transmissora de vida (At 2:24; 3:15).
  - B. Sua ressurreição tornou-se a evidência da nossa justificação e o poder pelo qual podemos ser libertados do pecado (Rm 4:25; 1 Co 15:17).
- VI. Em um sentido muito real, o Evangelho de Marcos pode ser considerado o Evangelho de Pedro (1 Pe 5:13); portanto, devemos considerar as palavras de Pedro sobre a ressurreição de Cristo de acordo com o registro no livro de Atos:
- A. Em sua primeira mensagem evangélica, Pedro testificou que o Jesus crucificado foi ressuscitado por Deus; uma vez que Cristo é a ressurreição, era-Lhe impossível ser retido pela morte (At 2:24; Jo 11:25).
  - B. O povo matou o Autor da vida, a origem e fonte da vida, mas Deus ressuscitou-O dentre os mortos (At 3:15).
  - C. O Jesus crucificado ressuscitou dentre os mortos para ser a pedra angular do edifício de Deus; tanto a nossa salvação como o edifício de Deus estão no Cristo ressurreto (4:10-12).
  - D. O Senhor Jesus, Aquele que está em ressurreição, foi exaltado por Deus para ser o Príncipe e nosso Salvador (5:30-31).
- VII. A ascensão do Salvador-Escravo para Sua exaltação por Deus foi um sinal da aceitação de Deus de tudo que Ele fez pelo plano eterno de Deus, segundo a economia neotestamentária de Deus (Mc 16:19; At 2:33-36):
- A. Nessa exaltação, Deus O coroou com glória e honra, deu-Lhe o nome que está acima de todo nome e O fez Senhor de todos e Cabeça sobre todas as coisas para que Ele tenha autoridade no céu e na terra para governar os céus, a terra e as nações, de maneira que eles possam cooperar juntamente para a propagação universal do Seu serviço evangélico (Hb 2:9; Fp 2:9; At 2:36; Ef 1:22; Mt 28:18).

- B. Para experimentar Jesus como o Senhor, o Cristo, o Cabeça da igreja, o Cabeça sobre todas as coisas e Aquele que está entronizado, coroado e que recebeu o nome acima de todo nome, precisamos estar em ressurreição permanecendo no Espírito que dá vida e vivendo e andando pelo Espírito (1 Co 15:45b; 6:17; Gl 5:16, 25).
- VIII. O Evangelho de Marcos conclui com a propagação universal do evangelho do Salvador-Escravo por meio de Seus discípulos (16:15-16, 20):
- A. “Ide por todo o mundo e proclamai o evangelho a toda a criação” (v. 15):
1. A redenção de Deus não é apenas para o homem, a principal criatura na criação de Deus, mas também para toda a criação:
    - a. Todas as coisas, quer na terra quer nos céus, foram reconciliadas com Deus, e o evangelho deve ser proclamado a (em) toda a criação debaixo do céu (Cl 1:20, 23).
    - b. Toda a criação aguarda ser libertada da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus (Rm 8:19-22).
  2. O Evangelho de Marcos revela que nós pregamos o evangelho para tornar as pessoas da velha criação membros da nova criação (2 Co 5:17; Gl 6:15).
- B. “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Mc 16:16):
1. Crer é receber Cristo para perdão de pecados e para regeneração, de maneira que aqueles que crêem podem tornar-se filhos de Deus e membros de Cristo em uma união orgânica com o Deus Triúno (Jo 1:12-13; 1 Pe 1:21, 23; Ef 5:30; Mt 28:19).
  2. Ser batizado é afirmar isso ao ser sepultado para terminar a velha criação por meio da morte de Cristo e sendo ressuscitado para ser a nova criação de Deus por intermédio da ressurreição de Cristo (Rm 6:3-5; 2 Co 5:17).
  3. Basta crer para receber a salvação da condenação; contudo, para a complementação da salvação interior, o batismo é necessário ao que crê como uma afirmação exterior.
- C. “E eles, tendo saído, pregaram em toda parte, cooperando com *eles* o Senhor, e confirmando a palavra por meio dos sinais que *a* acompanhavam” (Mc 16:20):

1. Em 1:14-15 havia apenas um pregador do evangelho, mas em 16:20 há muitos pregadores do evangelho, que são a reprodução de Cristo em ressurreição (Jo 12:24).
2. Essa pregação do evangelho de Deus a toda a criação por meio dos crentes em Cristo, começou em Jerusalém e tem prosseguido, continuamente e universalmente, até os confins da terra, nos séculos passados e continuará até que o Senhor venha para estabelecer o reino de Deus na terra (At 1:8; Lc 19:12; Dn 7:13-14).
3. Agora que vimos a visão do Evangelho de Marcos, prossigamos em pregar Cristo a toda a criação; proclamemos o evangelho, apresentemos a verdade e ministremos vida para o crescimento, desenvolvimento e manifestação do reino de Deus (Mc 16:15; Ef 1:13; Cl 1:5; 1 Co 15:45b; 2 Co 4:12).

MENSAGEM DOZE

**A MORTE, RESSURREIÇÃO E ASCENSÃO  
DO SALVADOR-ESCRAVO  
E SUA PROPAGAÇÃO UNIVERSAL DO EVANGELHO  
POR MEIO DOS SEUS DISCÍPULOS**

Estamos celebrando a vitória do Cristo ressurreto e ascendido. Nesta mensagem, temos a intenção de proporcionar ao Senhor a mais plena oportunidade de liberar Seu encargo. Por isso, na conclusão da mensagem, vamos apresentar uma comunhão acerca do recente mover de evangelização na Rússia e o atual encargo para o mover do Senhor para a Europa. O Senhor está Se movendo e nós estamos em Seu mover, que não é teórico, mas real e prático. Oramos: “Senhor, tudo que estiver em Teu coração acerca de nós, cumpra ao máximo.” Confiamos na direção e unção do Senhor.

**TODO O EVANGELHO DE MARCOS  
É RESUMIDO NA PALAVRA DE PEDRO  
EM ATOS 10:36-43**

Todo o Evangelho de Marcos é resumido na palavra de Pedro em Atos 10:36-43. Esses versículos dizem:

“Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos. Vós conheceis a palavra que se divulgou por toda a Judéia, tendo começado desde a Galiléia, depois do batismo que João pregou, como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele; e nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na terra dos judeus e em Jerusalém; ao qual também tiraram a vida, pendurando-o no madeiro. A este ressuscitou Deus no terceiro dia e concedeu que fosse manifesto, não a todo o povo, mas às testemunhas que foram anteriormente escolhidas por Deus, isto é, a nós que comemos e bebemos com ele, depois que ressurgiu dentre os mortos; e nos mandou pregar ao povo e testificar

que ele é quem foi constituído por Deus Juiz de vivos e de mortos. Dele todos os profetas dão testemunho de que, por meio de seu nome, todo aquele que nele crê recebe remissão de pecados.”

Talvez fosse adequado nos determos neste trecho e depois ler todo o Evangelho de Marcos outra vez à luz deste resumo.

**HÁ PELO MENOS TRÊS RAZÕES POR QUE FOI NECESSÁRIO  
QUE O SENHOR JESUS, O SALVADOR-ESCRAVO, FOSSE CRUCIFICADO**

Há pelo menos três motivos por que foi necessário que o Senhor Jesus, o Salvador-Escravo, fosse crucificado. Quão audacioso foi Pedro em emitir sua opinião e repreender a palavra do Senhor em Mateus 16:22! Se o Senhor tivesse dados ouvidos à repreensão de Pedro: “Não, Tu não deves morrer. Não deves sofrer. Isso não acontecerá”, a economia de Deus jamais teria prosseguido e não haveria como sermos redimidos. Deus não teria como introduzir Seu reino, o diabo não teria sido destruído, o sistema do mundo não teria sido julgado e Deus não teria outra alternativa senão exercer Sua justiça e aniquilar todos nós no grande trono branco. Louvado seja o Senhor porque o homem-Deus Jesus, o Salvador-Escravo, fez o Seu rosto como um seixo (Is 50:7; cf. Lc 9:51). Ele sabia que tinha de morrer e, por ser esta uma verdade fundamental, podemos dar-lhes as razões para isso.

**O Homem Caiu e a Criação Foi Corrompida  
pelo Inimigo de Deus; Assim Sendo, tanto o Homem  
como a Criação Precisavam Ser Julgados**

O homem caiu e a criação foi corrompida pelo inimigo de Deus; assim sendo, tanto o homem como a criação precisavam ser julgados (Rm 3:23; 8:20-21; 1 Pe 2:24; 3:18). Isso foi uma necessidade segundo a avaliação de Deus.

**Cristo Morreu para Pôr fim à Velha Criação,  
Incluindo a Humanidade; somente dessa maneira  
Ele Poderia Produzir uma Nova Criação**

Cristo morreu para pôr fim à velha criação, incluindo a humanidade; somente dessa maneira Ele poderia produzir uma nova criação (Cl 1:15, 20; Hb 2:9). Quando o Senhor morreu em Sua humanidade como o Primogênito de toda a criação, Ele crucificou toda a velha criação de Deus. Ela foi enterrada com Ele no túmulo e deixada lá quando Ele ressuscitou.

**O Senhor Jesus Foi Crucificado para que Ele Pudesse Transmitir-Se a Nós como Vida e Suprimento de Vida.**

O Senhor Jesus foi crucificado para que Ele pudesse transmitir-Se a nós como vida e suprimento de vida (Jo 12:24; 19:34). Se Seu corpo não tivesse sido partido, não haveria como recebermos a vida divina. Os oito pontos seguintes, sete negativos e um positivo, resumem o efeito da morte do Senhor. Primeiro, a morte de Cristo resolveu o problema do pecado (1:29). Todos os nossos pecados foram levados por Ele em Seu corpo sobre o madeiro (1 Pe 2:24). Segundo, a morte de Cristo resolveu o problema da natureza de Satanás, o próprio Satanás na carne do homem, que resulta em pecado (Jo 3:14; Rm 8:3). Terceiro, por meio de Sua morte, Cristo crucificou o velho homem (6:6). Alguns de nós podem ser jovens, mas temos de perceber que temos um velho homem e que este foi crucificado. Quarto, toda a velha criação foi terminada (Jo 20:5 e nota de rodapé). Quinto, a morte de Cristo destruiu Satanás (Hb 2:14). Satanás foi destruído! Sexto, o sistema mundano, que foi idealizado por Satanás e que se apóia nele, foi julgado (Jo 12:31). Sétimo, as ordenanças da religião e cultura, que dividem as pessoas e causam inimizade, foram abolidas (Ef 2:15). Do lado positivo, mediante Sua morte, houve a liberação da vida divina (Jo 12:24). Quando o Senhor morreu, de Seu lado ferido saiu sangue e água (19:34). O sangue é para redenção e a água representa a liberação da vida divina. Assim, é um fato aos olhos de Deus que toda coisa negativa no universo foi terminada e que a vida divina foi liberada para gerar o novo homem que se tornará o reino de Deus como o desenvolvimento pleno da semente do reino.

**EM SUA MORTE REDENTORA NA CRUZ,  
O SALVADOR-ESCRAVO DEU SUA VIDA COMO RESGATE POR MUITOS**

**A Palavra *Resgate* Indica que a Redenção do Senhor Foi Seu Serviço Prestado aos Pecadores para o Plano de Deus**

Em Sua morte redentora na cruz, o Salvador-Escravo deu Sua vida em resgate por muitos (Mc 10:45). A palavra *resgate* em 10:45 indica que a redenção do Senhor foi Seu serviço prestado aos pecadores para o plano de Deus. Alguns novos no Senhor ou que não estão familiarizados com a verdade básica do evangelho, podem supor que porquanto Deus é rico em misericórdia e é um Deus de amor, Ele pode simplesmente perdoar-nos. Deus não poderia fazer isso porque teria acarretado uma violação de Sua justiça. De acordo com o Salmo 89:14, o fundamento do trono de Deus não é

amor ou misericórdia ou bondade, mas justiça. Além disso, Deus tem um inimigo que é Seu adversário e observa tudo o que Ele faz. Qualquer demonstração de amor, bondade ou misericórdia que não esteja baseada na justiça de Deus teria provocado uma palavra caluniosa da parte do inimigo. Por isso Deus tem de cumprir Sua própria justiça a fim de fechar a boca mentirosa e acusadora do diabo.

**Em Sua Humanidade o Senhor Serviu os Pecadores até mesmo Dando Sua Vida, isto é, Sua Vida da Alma; a Vida da Alma do Senhor Foi o Resgate, o Preço que Ele Pagou por Muitos**

Em Sua humanidade o Senhor serviu os pecadores até mesmo dando Sua vida, isto é, Sua vida da alma; a vida da alma do Senhor foi o resgate, o preço que Ele pagou por muitos (Jo 10:11). Somos gratos porque o Senhor não salvou Sua alma. As pessoas escarneceram Dele quando estava na cruz, dizendo: “Salva-Te a Ti mesmo e desce da cruz!” (Mc 15:30). Ele teve uma escolha. Podia salvar a Si mesmo ou salvar-nos. Louvado seja o Senhor porque Ele nos salvou; deu a Si mesmo como resgate para que fôssemos salvos.

**O Senhor Jesus Fez uma Grande Obra ao Pagar o Preço por Nós, Dando Sua Vida da Alma como Resgate para Pagar nossa Dívida diante de Deus segundo a Natureza, Justiça e Exigências de Deus sob a Vigilância do Inimigo**

O Senhor Jesus fez uma grande obra ao pagar o preço por nós, dando Sua vida da alma como resgate para pagar nossa dívida diante de Deus segundo a natureza, justiça e exigências de Deus sob a vigilância do inimigo (Rm 5:18). A justiça de Deus declara que “a alma que pecar, essa morrerá” (Ez 18:4). Alguém tem de morrer. Ou todos nós pecadores tínhamos de morrer sob o julgamento de Deus, que teria sido justo, ou um substituto teria de morrer. Cristo se tornou o cumprimento de todas as ofertas, embora não tivesse de morrer porque não tinha pecado. Ele concordou, num conselho ocorrido na Deidade, em ser o Cordeiro de Deus pré-conhecido antes da fundação do mundo e morto desde a fundação do mundo. Somente Ele haveria de pagar o débito plenamente. Quando Ele disse: “Está consumado,” e rendeu o espírito (Jo 19:30), Deus sabia, o diabo sabia e agora nós sabemos que nosso débito foi totalmente pago. As exigências justas de Deus foram satisfeitas.

Precisamos gastar algum tempo para ler, orar e cantar o hino 443. Deus não podia fazer Sua exigência sobre duas partes: primeiro sobre Seu Filho e também sobre nós. O débito foi pago e temos nas Escrituras e em nosso espírito a prova de que Deus aceitou o pagamento. Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos e O colocou nos céus como uma declaração de que aceitou Sua morte por nós. Embora às vezes possamos ficar desencorajados e inseguros de como Deus se sente a nosso respeito por causa de nossas falhas, precisamos perceber que estamos posicionados sobre uma base sólida, o fundamento, da justiça de Deus. Podemos orar: “Senhor, não sei se estás ou não contente comigo exatamente agora, mas a Bíblia diz que Tu és fiel e justo para perdoar os meus pecados. Eu os confessei; por isso, estás comprometido pela Tua justiça a me perdoar agora mesmo.” Assim, não devemos sofrer mais a autocondenação. O Senhor Jesus morreu pelos nossos pecados, Deus aceitou Sua morte e está comprometido pela Sua justiça a nos perdoar.

#### **Cristo Deu Sua Vida Humana em Resgate por Muitos, o que Ocorreu sob o Processo do Julgamento de Deus**

Cristo deu Sua vida humana em resgate por muitos, o que ocorreu sob o processo do julgamento de Deus (Rm. 8:3). Enquanto estava sendo julgado por Deus a nosso favor, Ele deu a vida de Sua alma por resgate, como um pagamento, por nós. Deus pôs nossos pecados sobre Ele, considerando-O como o único pecador, até mesmo o pecado em si. Como consequência, Deus O abandonou, deixando-O sozinho sob Seu julgamento (1 Pe 2:24; 2 Co 5:21). O Senhor ficou seis horas na cruz. Nas primeiras três horas, Ele foi um mártir sofrendo a perseguição e blasfêmia dos homens. Depois de três horas, a atmosfera mudou. Era meio-dia, mas ficou escuro como noite. Era a hora em que Cristo foi feito pecado por nós, nossos pecados foram colocados sobre Ele e Cristo se tornou o cumprimento do tipo da serpente de bronze. Durante aquelas três horas, enquanto Deus estava olhando aquela figura na cruz, Ele não via Seu Filho, mas o pecado. Viu uma serpente lá como o pecado na carne. Nosso Substituto vicário foi feito pecado por nós. Ele estava carregando nossos pecados em Seu corpo. Ele bebeu o cálice da ira. Toda a fúria da ira de Deus foi dirigida Àquele que se tornou nossa oferta pelo pecado e que era o pecado em si aos olhos de Deus, e Deus julgou-O e O levou à morte para satisfazer Sua lei justa. Cristo era a realidade da rocha ferida pela vara de Moisés no Antigo Testamento (Êx 17:6). Esse é um quadro poderoso. Temos Cristo como nossa oferta pelo pecado. Todos os

dias podemos tomá-Lo como nossa oferta pelo pecado, orando: “Senhor, eu ainda tenho a carne de pecado e ainda sou carne de pecado. Mas Tu foste feito pecado por mim. Deus condenou o pecado na carne. Eu Te tomo como minha oferta pelo pecado. Não tenho de viver com a consciência do pecado. Vivo com a consciência de Jesus.” Isso nos leva a uma questão muito profunda e tocante na próxima seção.

#### **QUANDO DEUS ESTAVA JULGANDO CRISTO COMO NOSSO SUBSTITUTO, QUE FOI FEITO PECADO POR NÓS E CARREGOU NOSSOS PECADOS, DEUS O ABANDONOU ECONOMICAMENTE**

Quando Deus estava julgando Cristo como nosso Substituto, que foi feito pecado por nós e carregou nossos pecados, Deus O abandonou economicamente (Mc 15:22-39). Foi neste ponto que o Salmo 22:1 foi cumprido. Somente Deus Pai, para quem eram as partes internas das ofertas, pôde compreender plenamente aquele clamor: “Eloi, Eloi, lama sabactani?” que é interpretado: “Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?” (Mc 15:34).

Embora estejamos tocando no solo sagrado, precisamos ter uma compreensão básica do Espírito por intermédio da Palavra acerca de duas questões. A primeira é por que Deus desamparou Cristo. A segunda é de que forma Deus O desamparou.

Podemos entender por que Deus O desamparou se percebermos que à vista de Deus, Ele foi feito pecado. João 3:14 diz: “E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado.” Precisamos juntar este versículo com Romanos 8:3, que diz: “Isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado.” Assim como a serpente de bronze tinha a forma de serpente, mas não a sua natureza venenosa, assim também o Senhor Jesus tinha a semelhança da carne do pecado. Ele tinha carne, que era semelhança de nossa carne de pecado, mas ainda assim sem pecado. Por que Sua carne tinha a semelhança da carne do pecado, Ele Se tornou nosso Substituto quando foi feito pecado por nós e carregou nossos pecados. Deus viu a serpente lá, viu pecado e pecados lá, e viu Satanás lá. Por isso, Ele teve de abandonar qualquer tipo de sentimento pessoal e julgar com justiça.

Somos gratos ao Senhor por uma revelação específica no ministério da era que nos abriu isso. Não devemos supor que quando o Senhor Jesus

morreu e foi desamparado por Deus Ele era meramente um homem. Se fosse meramente um homem, Sua redenção não teria sido eterna em sua eficácia. Um homem é finito, a humanidade não é eterna. Nada da natureza humana é eterna. Ele poderia ter morrido e pago o preço de uma forma limitada, numa medida limitada e com uma aplicação limitada, mas certamente jamais teria nos alcançado dois mil anos mais tarde. Por isso é um erro, até mesmo uma heresia, dizer que Ele foi meramente um homem na cruz. Não obstante, a própria citação do Senhor no Salmo 22:1 deixa claro que Deus O desamparou. Vamos considerar isso. Quando o Senhor Jesus foi batizado, o Espírito veio sobre Ele de uma forma quase visível, e o Pai falou dos céus, dizendo: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo” (Mt 3:16-17). Entretanto, devemos nos lembrar de alguma coisa bem profunda: Mateus 3 vem depois de Mateus 1, e em Mateus 1 vemos que o Senhor Jesus foi gerado do Espírito Santo (v. 20). Desde o momento da concepção, Ele era Deus e homem, um homem-Deus. Antes de Seu batismo econômico com o Espírito, Ele já tinha o Espírito, tinha a divindade como uma das essências de Seu ser como homem-Deus desde Sua concepção e antes de ser batizado. Ele é essencialmente Deus e homem.

Trinta anos mais tarde, o Espírito veio sobre Ele em poder para ungi-Lo para Seu ministério, da mesma forma que o Espírito está sobre todos nós agora mesmo com poder e unção para o ministério. Neste Espírito Ele ministrou e expulsou demônios. De acordo com Hebreus 9:14, Ele Se ofereceu por intermédio do Espírito eterno. No momento mais profundo, mais tenebroso, Deus, como o Espírito econômico, saiu Dele. O Espírito econômico que estava sobre Ele O deixou, desamparando-O, mas o Espírito que era a essência de Sua divindade e estava mesclado com Sua humanidade jamais O abandonou. Ele morreu como um homem-Deus. Pelo fato de ter morrido como homem, tinha sangue humano genuíno para derramar por nossa redenção. Pelo fato de ter morrido como Deus, que é eterno, o elemento divino garante a eficácia eterna do sangue do homem Jesus por todo espaço e por todos os tempos. É por isso que o versículo 12 diz que Ele operou uma redenção eterna e é por isso que 1 João 1:7 diz que o sangue de Jesus, o Filho de Deus, nos purifica de todo pecado. Aleluia! Exatamente agora, todo pecado está sendo purificado pelo sangue de Jesus, o Filho de Deus.

Rigorosamente falando, a Bíblia não nos instrui a tomar o sangue ou aplicá-lo, embora não seja errado dizer isso. A Bíblia diz que se andarmos na luz como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros e o sangue de

Jesus Seu Filho está continuamente, constantemente e sempre nos purificando de todo pecado. Agora mesmo estamos sendo purificados de todo pecado! Assim, Ele morreu como o homem-Deus com humanidade e divindade. Suas duas essências mescladas em Sua única pessoa, e ainda assim Ele também foi desamparado. Houve um momento tenebroso de angústia, no qual Ele exclamou: “Por que Me desamparaste?” Deve ser um consolo para nós que pelo fato de Deus tê-Lo abandonado, Deus nunca poderá abandonar-nos (Hb 13:5). Precisamos dizer a Satanás: “Você é um mentiroso. Vá para o lago de fogo. Nós o vencemos pelo sangue do Cordeiro!”

**O Senhor Jesus Foi Julgado por Deus para Realizar a Redenção,  
e Deus Considerou-O como nosso Substituto  
que Sofreu por Nós por Causa do Pecado.**

O Senhor Jesus foi julgado por Deus para realizar a redenção, e Deus considerou-O como nosso substituto que sofreu por nós por causa do pecado (Is 53:10). Vale a pena nos lembrarmos disso em nosso espírito na ceia do Senhor. É digno de nossos louvores e graças. Precisamos orar: “Senhor, faz com que nos movamos outra vez, simplesmente pela visão do pão e cálice separados.”

**Nosso Pecado e Pecados  
e todas as Coisas Negativas Foram Tratadas na Cruz,  
e Deus Abandonou o Salvador-Escravo  
por Causa do nosso Pecado**

Nosso pecado e pecados e todas as coisas negativas foram tratadas na cruz, e Deus abandonou o Salvador-Escravo por causa do nosso pecado (Mc 15:33-34). O Senhor desamparou Cristo na cruz porque Ele tomou o lugar dos pecadores, levando nossos pecados e sendo feito pecado por nós (1 Pe 3:18; 2:24; Is 53:6; 2 Co 5:21). Aos olhos de Deus, Cristo se tornou um grande pecador e O julgou como nosso Substituto pelos nossos pecados (Jo 3:14; Rm 8:3). Cristo foi nosso Substituto e até mesmo pecado aos olhos de Deus; por isso, Deus julgou-O e O desamparou. Esses pontos nos dizem por que Deus O desamparou. As partes internas das ofertas, o fígado e os rins, não eram para consumo humano. Elas eram queimadas completamente como alimento de Deus, indicando em tipologia que somente Deus Pai conhece a profundidade do sentimento e do sofrimento nas partes interiores de Cristo quando Ele foi feito pecado por nós. Devemos permitir que Deus tenha Sua porção. Devíamos tomar algum tempo após a ceia do Senhor para

adorar ao Pai com Sua porção e aprender a oferecer esse maravilhoso Cristo em espírito, realidade e em verdade ao Pai, dizendo: “Pai, nós Te adoramos com Teu Filho amado como a oferta pelo pecado. Pai, nós Te trazemos Aquele absoluto, o único homem que foi totalmente por Deus e absoluto por Ti. Ele é Tua comida. Pai, nós O trazemos a Ti em nosso louvor.” Nem tudo é ou tem de ser para nós. À mesa e à ceia do Senhor, o Pai tem de ter Sua satisfação. Por séculos o Pai está procurando aqueles que O adorarão em espírito e em veracidade (Jo 4:23). O ministério, seguindo essa linha está na restauração há décadas, mas dificilmente foi desenvolvido e aplicado. Que possamos dar uma grande virada de modo que haja adoração com Cristo como a realidade das ofertas: “Pai, oferecemos-Te algo que nós mesmos não conseguimos compreender, mas Tu compreendes. Queres que Te ofereçamos Cristo. Pai, graças a Ti por nos dar Teu Filho unigênito. Agora, os muitos filhos Te adoram junto com o Primogênito.” Podemos testificar da nossa história que depois de uma reunião como esta, a segunda-feira se torna nosso melhor dia da semana, cheia do doce transbordar da ceia do Senhor.

Como uma aplicação, uma vez que Deus julgou Cristo e aceitou o Cristo julgado por Ele como nossa oferta pelo pecado, por que então temos de gastar tanto tempo em autocondenação? Isso não é uma acusação do inimigo ou julgamento de Deus, mas o ego, a alma, envolvida em autocondenação. Quando estivermos em tal situação, que o Espírito nos lembre que Alguém já foi julgado. Devemos tomá-Lo como nossa oferta pelo pecado.

**Porque Cristo Levou nossos Pecados  
e Foi Feito Pecado por Nós, Deus, ao  
Julgá-Lo como nosso Substituto,  
Abandonou-O Economicamente**

*O Senhor Jesus Nasceu do Espírito Gerador  
como a Essência Divina,  
que Jamais O Deixou Essencialmente*

Porque Cristo levou nossos pecados e foi feito pecado por nós, Deus, ao julgá-Lo como nosso Substituto, abandonou-O economicamente (Mc 15:33-34). O Senhor Jesus nasceu do Espírito gerador como a essência divina, que jamais O deixou essencialmente (Lc 1:35). O Espírito, como a essência de Seu ser divino, jamais O deixou.

*Quando o Senhor Jesus, o Homem-Deus,  
Morreu na Cruz sob o Julgamento de Deus Ele Tinha  
Deus Essencialmente em Seu Interior como Seu Ser Divino;  
contudo, Ele Foi Abandonado Economicamente  
pelo Deus Justo e Julgador*

Quando o Senhor Jesus, o homem-Deus, morreu na cruz sob o julgamento de Deus Ele tinha Deus essencialmente em Seu interior como Seu ser divino; contudo, Ele foi abandonado economicamente pelo Deus justo e julgador (Mt 1:18, 20; 27:46). Porquanto o Senhor Jesus foi concebido do Espírito Santo e nasceu de Deus e com Ele, o Senhor tinha o Espírito Santo como a essência intrínseca do Seu ser divino. Assim, não era possível que Deus O desamparasse do ponto de vista essencial (1:18, 20). Cristo foi desamparado por Deus do ponto de vista econômico quando o Espírito, que descera sobre Ele como o poder econômico para levar a cabo o Seu ministério (3:16), O deixou, mas a essência de Deus permaneceu em Seu ser e portanto Ele morreu na cruz como o homem-Deus (1 Jo 1:7). Ele não podia ser desmembrado. Essa mescla é eterna. O versículo 7 diz: “O sangue de Jesus Seu Filho nos purifica de todo pecado.” Jesus Se refere à Sua humanidade e ao fato de Ele ser um homem com sangue humano genuíno. Seu Filho Se refere à Sua divindade que tem vida eterna, que jamais pode ser exaurida. Todo pecado significa todo pecado: pecados pequenos ou grandes, pecados que pensamos que podem ser perdoados e os que tememos que não podem ser perdoados. Todo pecado pode ser perdoado porque o homem-Deus morreu e foi desamparado do ponto de vista econômico.

**A RESSURREIÇÃO DO SALVADOR-ESCRAVO  
É PROVA DE QUE DEUS ESTÁ SATISFEITO COM O QUE  
ELE REALIZOU POR SUA MORTE**

A ressurreição do Salvador-Escravo é prova de que Deus está satisfeito com o que Ele realizou por Sua morte (Mc 16:1-6; Rm 4:25). Sua ressurreição é uma confirmação da eficácia de Sua morte redentora e transmissora de vida (At 2:24; 3:15). Sua ressurreição se tornou a evidência de nossa justificação e o poder pelo qual podemos ser libertados do pecado (Rm 4:25; 1 Co 15:17). Romanos 4:25 diz que Ele foi ressuscitado para nossa justificação. Assim, quando o inimigo põe um problema diante de nós, devemos dizer-lhe: “Você me diz para olhar para mim mesmo. Eu lhe digo para olhar para o homem-Deus Jesus no trono. Olhe quem está no trono: o Escravo de Deus que morreu pelos meus pecados. Deus o ressuscitou com justiça para

demonstrar a todo o universo, principalmente para você, inimigo, que Deus ficou plenamente satisfeito com Sua morte vicária.”

**EM UM SENTIDO MUITO REAL, O EVANGELHO DE MARCOS  
PODE SER CONSIDERADO O EVANGELHO DE PEDRO; PORTANTO,  
DEVEMOS CONSIDERAR AS PALAVRAS DE PEDRO SOBRE  
A RESSURREIÇÃO DE CRISTO REGISTRADAS NO LIVRO DE ATOS**

Em um sentido muito real, o Evangelho de Marcos pode ser considerado o Evangelho de Pedro (1 Pe 5:13); portanto, devemos considerar as palavras de Pedro sobre a ressurreição de Cristo registradas no livro de Atos. Há uma lógica divina aqui. O Evangelho de Marcos não diz muito em detalhes sobre a ressurreição, mas Pedro foi o pai espiritual de Marcos e o Evangelho de Marcos, num sentido humano, tem grande parte de sua origem em Pedro. Podemos portanto compreender plenamente o Evangelho de Marcos ao considerarmos sobre o que Pedro disse em Atos acerca da ressurreição. Devemos nos lembrar que Pedro foi a pessoa que fora repreendida como Satanás (Mc 8:33), que disse tolices no monte da transfiguração (9:4-6), que se gabou de não tropeçar com a crucificação do Senhor, ainda que todos os demais tropeçassem (14:29), que negou o Senhor três vezes até praguejando (vv. 67-72), e cujo nome foi pronunciado pelo anjo às irmãs (16:7). Ao dizer “e a Pedro”, era como se o Senhor estivesse dizendo: “Pedro, não desisti de você nem o abandonei. Não estou desapontado. Você é quem está desapontado. Eu o escolhi; não vou mudar de opinião.” Todos os discípulos abandonaram o Senhor e fugiram (14:50). De acordo com Lucas 22:31, eles foram peneirados por Satanás, mas em Atos 1 e 2, eles se tornaram uma oferta de manjares, o Espírito foi derramado sobre eles e Pedro então se levantou com os onze e pregou Jesus ressurreto (2:14-36).

**Em Sua primeira Mensagem Evangélica, Pedro Testificou que  
o Jesus Crucificado Foi Ressuscitado por Deus;  
uma vez que Cristo é a Ressurreição,  
Era-Lhe Impossível Ser Retido pela Morte**

Em sua primeira mensagem evangélica, Pedro testemunhou que o Jesus crucificado foi ressuscitado por Deus; uma vez que Cristo é a ressurreição, era-Lhe impossível ser retido pela morte (At 2:24; Jo 11:25). Atos 2:23-24 diz: “Sendo este entregue pelo determinado desígnio e presciência de Deus, vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos; ao qual, porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele

retido por ela.” Pedro falou isso em ressurreição. Assim como Pedro experimentou, todos teremos, por fim, um quebrantamento decisivo. Alguma coisa que pensamos ser impossível, acontecerá, e como consequência, ficaremos profundamente angustiados (Mc 14:72). Então seremos ressuscitados e, em ressurreição, estaremos na realidade do Corpo como todos os outros grãos quebrados, peneirados e mesclados. Nossa medida de graça e nossa função segundo aquela medida será manifestada no Corpo em ressurreição, e falaremos Jesus em ressurreição. Seremos uma amostra de ressurreição porque seremos um homem-Deus ressurreto. Por isso, precisamos prosseguir. Não devemos nos preocupar com nossa experiência de Marcos 14 ou nossa experiência de falha impensável. Simplesmente precisamos amar o Senhor, comê-Lo, bebê-Lo, ir após Ele e ser um com Ele. Porquanto o Senhor é misericordioso para conosco, esse golpe que aleija, abala e destrói a confiança pode vir em algum momento de nossa vida. Então o Senhor nos dirá algo pessoalmente, como disse “e a Pedro” em Marcos 16:7.

**O Povo Matou o Autor da Vida, a Origem e Fonte da Vida,  
mas Deus Ressuscitou-O dentre os Mortos**

O povo matou o Autor da vida, a origem e fonte da vida, mas Deus ressuscitou-O dentre os mortos (At 3:15).

**O Jesus Crucificado foi Ressuscitado dentre os Mortos  
para Ser a Pedra Angular do Edifício de Deus;  
tanto a nossa Salvação como o Edifício de Deus  
Estão no Cristo Ressurreto**

O Jesus crucificado foi ressuscitado dentre os mortos para ser a pedra angular do edifício de Deus; tanto a nossa salvação como o edifício de Deus estão no Cristo ressurreto (4:10-12). Não devemos temer a rejeição humana. Não importa se os outros nos insultam, nos menosprezam, rebaixam-nos ou fazem pouco de nós. A rejeição humana não importa. Aquele que foi rejeitado, em ressurreição, tornou-se a pedra de esquina no edifício de Deus. A ressurreição sempre tem a última palavra; ela é a última palavra.

**O Senhor Jesus, Aquele que Está em Ressurreição,  
Foi Exaltado por Deus  
para Ser o Príncipe e nosso Salvador**

O Senhor Jesus, Aquele que está em ressurreição, foi exaltado por Deus para ser o Príncipe e nosso Salvador (5:30-31). Ele está agora no trono

governando sobre toda a situação mundial. O governo de Deus não pode ser escarnecido. Ele é o Senhor dos céus e da terra. Ele está gerenciando a situação, a economia e a liderança mundial em todos os países.

**A ASCENSÃO DO SALVADOR-ESCRAVO PARA SUA EXALTAÇÃO  
POR DEUS FOI UM SINAL DA ACEITAÇÃO DE DEUS  
DE TUDO QUE ELE FEZ PELO PLANO ETERNO DE DEUS,  
SEGUNDO A ECONOMIA NEOTESTAMENTÁRIA DE DEUS**

A ascensão do Salvador-Escravo para Sua exaltação por Deus foi um sinal da aceitação de Deus de tudo que Ele fez pelo plano eterno de Deus, segundo a economia neotestamentária de Deus (Mc 16:19; At 2:33-36). Houve dois estágios da humilhação do Senhor. Ele Se esvaziou em Sua divindade e Se humilhou em Sua humanidade. Ele moldou a forma de um homem e assumiu a forma de um escravo. Não rompeu o confinamento de Sua humanidade e voltou à glória da Divindade pela Sua deidade. Foi obediente até a morte e foi sepultado com honra (Mt 27:57-60). Ele foi ressuscitado dos mortos por intermédio da glória do Pai. De acordo com João 20:17, houve uma ascensão secreta para apresentar o frescor de Sua ressurreição ao Pai para Seu deleite. Houve então a ascensão pública quando Ele subiu e a nuvem o encobriu da vista humana (At 1:9). Ele rompeu através do espaço e do tempo e entrou nos céus onde estão as miríades de anjos e todo tipo de seres espirituais. Lá Deus fez com que Ele, o homem-Deus Jesus, fosse entronizado e coroado com glória e honra (Hb 2:7, 9). Agora o Homem-Deus Jesus está no trono. Jesus reina!

Enquanto os judeus acusavam Jesus de blasfêmia afirmando Sua identidade como o Filho de Deus (Mc 14:61-64), os romanos escarneciam Dele pelo fato de ser um Rei (15:16-20). Os soldados romanos se ajuntaram ao Seu redor, vestiram-No de púrpura, puseram uma coroa em Sua cabeça e O saudaram: “Salve, Rei dos judeus!” e batiam em Sua cabeça. De acordo com João 19:19-20, eles até escreveram na cruz: “O REI DOS JUDEUS” em hebraico, latim e grego, que representam os três aspectos do sistema mundial: a religião hebraica, a política romana e a cultura grega. Nesta situação, o Senhor estava aparentemente impotente e desamparado. Pilatos perguntou: “Hei de crucificar vosso Rei?” Os sumo sacerdotes responderam: “Não temos rei senão César” (v. 15).

Está chegando o dia em que toda a terra vai perceber que Jesus é Rei. Deus O coroou com glória e honra. O Salmo 22:3 diz que ele está entronizado sobre os louvores de Israel. Juntamo-nos a Deus para exaltar Jesus

como o Rei. Fisicamente não conseguimos ver o âmbito em que Jesus está, mas quando estamos no espírito, transcendemos o espaço e o tempo para tocar os céus, onde o homem-Deus Jesus está coroado com glória e honra. Em nosso espírito mesclado, os céus e a terra são um. Como Paulo diz em Hebreus 2:8-9: “Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas a ele sujeitas; vemos, todavia, aquele que (...) foi coroado de glória e de honra.”

Devemos orar: “Senhor Jesus, vemos-Te coroado com glória e honra. Louvamos-Te, glorificado Rei Jesus. Nós Te exaltamos, amado Senhor. A terra Te desprezou e rejeitou, mas estamos aqui sobre a terra glorificando-Te, engrandecendo-Te e Te exaltando, mostrando-Te e testificando de Ti. Jesus é o Senhor! Jesus é Rei!”

**Nesta Exaltação, Deus O Coroou com Glória e Honra,  
Deu-Lhe o Nome que Está acima de todo Nome e O Fez Senhor  
de Todos e Cabeça sobre todas as Coisas  
para que Ele Tenha toda Autoridade no Céu  
e na Terra para Governar os Céus, a Terra e as Nações,  
de maneira que Eles Possam Cooperar Juntamente para a  
Propagação Universal do Seu Serviço Evangélico**

Nesta exaltação, Deus O coroou com glória e honra, deu-Lhe o nome que está acima de todo nome e O fez Senhor de todos e Cabeça sobre todas as coisas para que Ele tenha toda autoridade no céu e na terra para governar os céus, a terra e as nações, de maneira que eles possam cooperar juntamente para a propagação universal do Seu serviço evangélico (2:9; Fp 2:9; At 2:36; Ef 1:22; Mt 28:18). Quando labutamos pela propagação universal do serviço evangélico do Senhor sobre toda a terra, pregando o evangelho a toda a criação, o Senhor nos céus vai labutar conosco. Ele vai nos apoiar e dizer: “Aqui está a Minha reprodução! Muito bem, escravos! Sou por vós!”

**Para Experimentar Jesus como o Senhor, o Cristo,  
a Cabeça da Igreja, a Cabeça sobre todas as Coisas e  
Aquele que Está Entronizado, Coroado e que Recebeu o Nome que  
Está acima de todo Nome, Precisamos Estar em Ressurreição,  
Estando no Espírito Vivificante e Vivendo e Andando pelo Espírito**

Para experimentar Jesus como o Senhor, o Cristo, a Cabeça da igreja, a Cabeça sobre todas as coisas e Aquele que está entronizado, coroado e que recebeu o nome que está acima de todo nome, precisamos estar em

ressurreição, estando no Espírito vivificante e vivendo e andando pelo Espírito (1 Co 15:45b; 6:17; Gl 5:16, 25). O hino seguinte é o n.º 60 do *Hinos*:

Glória ao Cristo vitorioso,  
A vitória alcançou!  
O pecado e Adão julgados,  
Plena redenção logrou!  
Sobre o poder maligno,  
No madeiro triunfou.

Glória ao Cristo ressurreto,  
A quem Deus ressuscitou!  
Morte e seu poder tragados,  
Vida ao homem dispensou!  
Hades, trevas derrotados —  
Ele Seu poder mostrou.

Glória ao Cristo ascendido,  
Deus ao trono O elevou!  
Sobre todo senhorio,  
Deu-Lhe nome superior!  
Recebida a autoridade,  
Ao maligno derrotou.

Glória ao Cristo vitorioso,  
No Calvário triunfou!  
Aleluia! ressurreto,  
A vitória assim mostrou!  
Aleluia! ascendido,  
Reinará, pois, o Senhor!

**O EVANGELHO DE MARCOS  
CONCLUI COM A PROPAGAÇÃO UNIVERSAL  
DO SALVADOR-ESCRAVO POR MEIO DE SEUS DISCÍPULOS**

O Evangelho de Marcos conclui com a propagação universal do evangelho do Salvador-Escravo por meio de Seus discípulos (16:15-16, 20). Nesse ponto, Seus discípulos já haviam passado por muitas coisas, como retratadas pela experiência de Pedro e abordadas nas mensagens 1, 3 e 4. Seus discípulos, que representam nós mesmos, foram perdoados. Tinham o desfrute, alegria, satisfação e liberdade. Todos haviam sido curados e purificados. Os demônios tinham sido expulsos. A visão dos discípulos tinha sido restaurada.

Sua mudez tinha sido curada e podiam falar. O Senhor os levava à cruz com Ele. Pedro e o Senhor Jesus tiveram experiências diferentes da cruz. O Senhor experienciou a cruz em Sua vitória; Pedro experimentou a cruz em seu fracasso. Entretanto, o ponto é que Pedro foi tocado pela cruz do Senhor. Então, os discípulos que começaram como qualquer um — pecadores caídos na morte, no princípio de rebelião, na casa e no reino de Satanás — foram redimidos, justificados, reconciliados, perdoados, purificados, santificados e regenerados. Quando o Senhor comissionou os discípulos em Marcos 16:15, eles tinham se tornado a reprodução do primeiro homem-Deus. Neles, o Salvador-Escravo tinha uma reprodução de Si mesmo se expandindo continuamente na terra, como Jesus vivendo outra vez. Eles tinham uma comissão debaixo da autoridade do Salvador-Escravo ressurreto e ascendido.

**“Ide por todo o Mundo e Proclamai o Evangelho  
a toda Criação”**

O versículo 15 diz: “Ide por todo o mundo e proclamai o evangelho a toda criação.” Isso indica que a meta do evangelho é gerar a nova criação.

*A Redenção de Deus não é apenas para o Homem,  
a Principal Criatura na Criação de Deus,  
mas também para toda a Criação*

*Todas as Coisas, quer na Terra quer nos Céus,  
Foram Reconciliadas com Deus,  
e o Evangelho Deve ser Proclamado  
a (em) toda Criação debaixo do Céu*

A redenção de Deus não é apenas para o homem, a principal criatura na criação de Deus, mas também para toda a criação. Todas as coisas, quer na terra quer nos céus, foram reconciliadas com Deus, e o evangelho deve ser proclamado a (em) toda a criação debaixo do céu (Cl 1:20, 23). Todas as nações precisam ouvir o evangelho. Cremos que o Senhor nos dará orações que removem montanhas de modo que até mesmo países predominantemente muçulmanos se abrirão ao evangelho, e igrejas serão estabelecidas lá. Nossa saída para pregar o evangelho está debaixo da autoridade do Senhor, sob Sua comissão e na comunhão do Corpo. Não somos uma sociedade ou movimento missionário. O próprio Deus é a origem do encargo para anunciar o evangelho a determinados lugares hoje. Esse encargo é totalmente proveniente da pessoa de Deus com Sua autoridade.

*Toda a Criação Aguarda Ser Libertada  
da Escravidão da Corrupção  
para a Liberdade da Glória dos Filhos de Deus.*

Toda a criação aguarda ser libertada da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus (Rm 8:19-22). Toda criação sob os céus constitui nosso campo de trabalho. O evangelho do reino tem de ser pregado a todas as nações; então virá o fim (Mt 24:14).

*O Evangelho de Marcos Revela que Nós Pregamos  
o Evangelho para Tornar as Pessoa  
da Velha Criação Membros da Nova criação.*

O Evangelho de Marcos revela que nós pregamos o evangelho para tornar as pessoas da velha criação membros da nova criação (2 Co 5:17; Gl 6:15). Quando pregamos o evangelho, não devemos temer as pessoas da velha criação porque elas têm um espírito e um profundo desejo interior pela vida eterna. Precisamos ser um com o Senhor para cooperar com Ele a fim de vê-los se tornar a nova criação.

**“Quem Crer e For Batizado Será Salvo;  
Quem, porém, Não Crer Será Condenado”**

Marcos 16:16 diz: “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado.” A plena salvação envolve o crer interior e o testemunho exterior do batismo. Descrença, recusar-se a crer é suficiente para ser condenado. Precisamos orar para amarrar o espírito de descrença, que está relacionado com a obediência e a vontade que está na rebelião. Antes de pregar o evangelho, devemos orar para o Senhor subjugar a vontade rebelde das pessoas e infundir fé dentro delas. Então podemos sair e falar a fé para dentro delas.

*Crer é Receber Cristo para Perdão de Pecados  
e para Regeneração, de maneira que Aqueles que  
Crêem Podem Tornar-se Filhos de Deus e Membros de Cristo  
em uma União Orgânica com o Deus Triúno.*

Crer é receber Cristo para perdão de pecados e para regeneração, de maneira que aqueles que crêem podem tornar-se filhos de Deus e membros de Cristo em uma união orgânica com o Deus Triúno (Jo 1:12-13; 1 Pe 1:21, 23; Ef 5:30; Mt 28:19).

*Ser Batizado é Afirmar isso Sendo Sepultado  
para Pôr fim à Velha Criação por meio da Morte de Cristo  
e Sendo Ressuscitado para Ser a Nova Criação de Deus  
por meio da Ressurreição de Cristo.*

Ser batizado é afirmar isso sendo sepultado para pôr fim à velha criação por meio da morte de Cristo e sendo ressuscitado para ser a nova criação de Deus por meio da ressurreição de Cristo (Rm 6:3-5; 2 Co 5:17). Não impomos um padrão doutrinário ou ritualístico sobre os crentes que querem reunir conosco, mas por ser o batismo uma afirmação de ser sepultado e ressuscitado, é melhor imergir as pessoas em água e depois levantá-las. Enquanto isso acontece, devemos crer que estamos tocando a realidade de sepultar a velha criação e levantar a nova criação.

*Basta Crer para se Receber a Salvação da Condenação;  
contudo, para a Complementação da Salvação Interior,  
o Batismo É Necessário como uma Afirmação Exterior.*

Basta crer para se receber a salvação da condenação; contudo, para a complementação da salvação interior, o batismo é necessário como uma afirmação exterior. Se entendemos ou não plenamente, somos pessoas sob autoridade. O Senhor tem toda a autoridade no céu e na terra, e Ele nos ordena discipular as nações, batizando-as (Mt 28:18-19). Depois de as batizarmos, devemos ensinar a elas tudo o que o Senhor nos ordenou.

**“Eles, Tendo Saído, Pregaram em toda Parte,  
Cooperando com Eles o Senhor e  
Confirmando a Palavra por meio dos Sinais  
que a Acompanhavam”**

Marcos 16:20 diz: “E eles, tendo saído, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio dos sinais que a acompanhavam.” Quando pregamos, o Senhor será o nosso Cooperador, trabalhando conosco. O homem-Deus ascendido e o Salvador-Escravo cooperará conosco e confirmará Sua palavra, mas nós devemos sair e pregar. Se sairmos, abriremos nossa boca, exercitarmos nosso espírito com fé e proclamarmos o evangelho, o Senhor, que está intercedendo por nós e controlando tudo, vai cooperar conosco e confirmará nossa palavra. Isso está de acordo com o princípio da encarnação.

*Em 1:14-15 Havia apenas um Pregador do Evangelho,  
mas em 16:20 há Muitos Pregadores do Evangelho,  
que São a Reprodução de Cristo em Ressurreição*

Em 1:14-15 havia apenas um pregador do evangelho, mas em 16:20 há muitos pregadores do evangelho, que são a reprodução de Cristo em ressurreição (Jo 12:24). Há muitos pregadores do evangelho nesta reprodução hoje, e muitos mais serão gerados.

*Esta Pregação do Evangelho de Deus  
a toda Criação por meio dos Crentes em Cristo,  
Começou em Jerusalém e Tem Prosseguido, Continuamente  
e Universalmente, até os Confins da Terra,  
nos Séculos Passados e Continuará até que o Senhor Venha  
para Estabelecer o Reino de Deus na Terra*

Esta pregação do evangelho de Deus a toda criação por meio dos crentes em Cristo, começou em Jerusalém e tem prosseguido, continuamente e universalmente, até os confins da terra, nos séculos passados e continuará até que o Senhor venha para estabelecer o reino de Deus na terra (At 1:8; Lc 19:12; Dn 7:13-14). O Rei está vindo. Devemos declarar em um espírito como alguém que procura ser um vencedor que o Rei está vindo conosco. Ele está vindo com Suas reproduções como Seus co-reis. Entretanto, precisamos nos lembrar que o padrão é primeiro escravidão, depois realza.

*Agora que Vimos a Visão do Evangelho de Marcos,  
Prossigamos em Pregador Cristo a toda a Criação;  
Proclamemos o Evangelho, Apresentemos a Verdade e  
Ministremos Vida para o Crescimento,  
Desenvolvimento e Manifestação  
do Reino de Deus*

Agora que vimos a visão do Evangelho de Marcos, prossigamos em pregar Cristo a toda a criação; proclamemos o evangelho, apresentemos a verdade e ministremos vida para o crescimento, desenvolvimento e manifestação do reino de Deus (Mc 16:15; Ef 1:13; Cl 1:5; 1 Co 15:45b; 2 Co 4:12). As estrofes 3 e 4 do hino n.º 934 do *Hymns* dizem:

Não posso dizer como Ele ganhará as nações,  
Como Ele proclamará Sua herança terrena,  
Como satisfará as necessidades e aspirações.  
Do Oriente e do Ocidente, do pecador e do sábio.  
Mas isso eu sei, toda carne verá Sua glória,  
E Ele ceifará a messe que semeou,  
E num dia alegre, o Seu sol brilhará em esplendor  
Quando Ele o Salvador, o Salvador do mundo, for conhecido.  
Não posso dizer como todas as terras haverão de adorar,  
Quando, à Sua ordem, toda tormenta se aquietar,  
Ou quem pode dizer quão grande o júbilo  
Quando todos os corações dos homens estarão cheios de amor  
Mas isso eu sei, os céus se deleitarão com o arrebatamento,  
E miríades, miríades de vozes humanas cantarão  
E terra aos céus, e céus à terra, responderão:  
Finalmente o Salvador, o Salvador do mundo, é Rei.

– R. K.

#### COMUNHÃO ACERCA DO MOVER DO SENHOR EM SUA RESTAURAÇÃO

##### O Mover do Evangelho na Rússia em Janeiro 2007

Benson Phillips: Gostaríamos de ter alguma comunhão sobre o que o Senhor tem feito nos últimos anos enquanto nos preparávamos para o mover do evangelho na Rússia em janeiro de 2007. Queremos compartilhar a maneira como as coisas se desenvolveram de modo que os santos possam ver algo mais acerca desse mover de evangelização.

Todos os versículos seguintes contêm a palavra direta do Senhor a respeito da expansão universal do evangelho por intermédio de Seus discípulos. Marcos 16:15 diz: “E disse-lhes: Ide por todo o mundo e proclamai o evangelho a toda a criação.” Lucas 24:46-47 diz: “E lhes disse: Assim está escrito que o Cristo *havia de* sofrer e ressuscitar dentre os mortos ao terceiro dia, e *que* em Seu nome se proclamasse arrependimento para perdão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém.” Mateus 24:14 diz: “E será pregado este evangelho do reino em toda a terra habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.” Mateus 28:19-20 diz: “Ide, portanto,

fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação do século.” João 15:16 diz: “Não *fostes* vós *que* Me escolheste a Mim; pelo contrário, Eu vos escolhi a vós, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que o que pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo conceda.” Além disso, em todos os quatro Evangelhos, o Senhor Jesus veio proclamando o evangelho e ensinando a verdade. Essas duas coisas: a proclamação do evangelho e o ensino da verdade, andam juntas.

Há dois anos estamos fazendo preparativos para o mover de evangelização vindouro no mundo de língua russa. Aproximadamente seiscentos e setenta e cinco irmãos e irmãs das igrejas, fora do mundo de língua russa, irão para lá em janeiro de 2007 pregar o evangelho. Esses santos irão em dois turnos: de 5 até 21 e de 12 até 27 de janeiro, e sairão em grupos de aproximadamente vinte santos para mais de cinquenta cidades por toda a antiga União Soviética. Nesses grupos também estarão incluídos cerca de cento e cinquenta cooperadores e treinandos no mundo de língua russa, e duzentos e cinquenta a trezentos santos locais que falam russo. Um total aproximado de mil e cem santos estarão saindo em janeiro para espalhar o evangelho por toda a antiga União Soviética.

Por intermédio dos cooperadores e santos de língua russa, o Senhor levantou mais de cento e setenta igrejas. Além disso, temos comunhão com grupos de crentes em aproximadamente cento e vinte outras cidades. Muitas das igrejas locais por toda a antiga União Soviética foram ganhas por intermédio da distribuição de literatura. O ministério tem sido grande tanto em pregação do evangelho como na edificação de igrejas.

Nos últimos quinze anos, reunimos mais de trezentos mil endereços, representando pelo menos quinhentas mil pessoas no mundo de língua russa que receberam nossa literatura. Recebemos seus nomes por meio de distribuição gratuita de literatura e da tradução para o russo da Versão Restauração do Novo Testamento, mediante contatos pessoais, por pessoas que foram a conferências e seminários, e pela venda de livros por meio do *Bible Book Depot*, que é nosso escritório de publicações em Moscou. Nos últimos nove ou dez meses, alguns santos e cooperadores na Rússia viajaram três vezes para as cinquenta cidades que vão visitar em janeiro. Eles convidaram pessoas, cujos endereços nós temos, suficientes para três seminários. Em cada

cidade, muitos desses foram a um seminário. Como resultado, já há muitos santos nessas cinquenta cidades.

Recebemos algumas respostas maravilhosas. Um irmão disse que em 2003 ele recebeu uma Versão Restauração em russo quando houve uma distribuição em sua cidade. Agora ele, sua esposa e seus filhos lêem a Versão Restauração todos os dias. Ele testemunhou que nos considera como seu “pai” e espera que cuidemos dele. Uma irmã disse que recebera a Versão Restauração, leu-a e então encomendou mais cerca de dez para seus amigos e suas famílias. Eles agora lêem a Versão Restauração o tempo todo. Esses são apenas dois exemplos de alguns que contatamos ao visitarmos essas cidades. Há muitos outros testemunhos semelhantes a esses.

Russos, americanos, chineses, coreanos e outras raças e nacionalidades, virão todos juntos em grupos de vinte e sairão por aquelas cinquenta cidades. Santos de aproximadamente vinte e duas nações se juntarão nessa pregação do evangelho. Muitos santos virão de treinamentos de tempo integral e igrejas locais. Somos gratos ao Senhor porque tantos estão indo. Todos nós precisamos orar para que se faça algo grande nos próximos dias.

De acordo com a revelação da Palavra, para que pessoas nos acolham no reino, precisamos fazer doações financeiras (Lc 16:9). É uma grande coisa ofertar para a expansão da restauração do Senhor, a pregação do evangelho e a salvação daqueles que serão ganhos para as igrejas. Nesses últimos dois anos de preparação para esse mover de evangelização, não dissemos muito sobre necessidades financeiras. Quando começamos a ponderar pela primeira vez sobre esse mover de evangelização, não fizemos uma estimativa de quanto custaria. Simplesmente cremos que isso era orientação do Senhor. Quando tivemos comunhão com os cooperadores, eles concordaram que era a orientação do Senhor. Então abrimos esse encargo em comunhão com todas as igrejas. Agora está claro que vai custar mais de dois milhões de dólares para levar a cabo esse mover de evangelização na Rússia. Gostaria de compartilhar com vocês que por meio de doações de muitas fontes, o Senhor supriu toda a necessidade. Alguns deram grandes somas, e muitos, somas menores. Mais de dois milhões de dólares foram dados para levar a cabo esse mover do evangelho. Agora só precisamos ir e orar. Para a maioria de nós, já que é muito tarde para ajudar financeiramente ou inscrever-se para ir, precisamos orar principalmente com vistas a esse mover do evangelho, especialmente no mês de janeiro.

É claro, quando o mover de evangelização de três semanas acabar,

esperamos que muitas igrejas tenham sido levantadas, e isso quer dizer que teremos de começar a cuidar delas como igrejas e não simplesmente como santos espalhados. Precisamos orar para que o Senhor proporcione aos cooperadores e a todos os santos no mundo de língua russa, a maneira de levantar muitas igrejas. Creio que o Senhor fará isso. Vimos o Senhor levantar tantas igrejas no passado e cremos que Ele fará isso novamente. A primeira vez que fomos à Rússia, foram principalmente os cooperadores que cuidaram de tudo. Mas dessa vez, não somente os cooperadores estão cuidando de tudo como também os santos locais arcam juntos com o encargo. Os santos locais no mundo de língua russa se levantaram de uma forma gloriosa para ajudar na realização desse mover do evangelho. Os santos locais é que cuidarão de todas aquelas igrejas. Eles têm de se levantar. Creio que se levantarão e o Senhor os usará para levar a cabo tal mover. Que o Senhor esteja conosco.

Pedi a um irmão de Moscou para compartilhar seu testemunho de como o Senhor o ganhou e como ele entrou para a igreja. Se houve um comunista na Rússia, esse tal era esse irmão, mas o Senhor o ganhou. Ele agora é um presbítero na igreja em Moscou há sete ou oito anos. Tivemos muita comunhão juntos. Eu amo e valorizo muito este irmão.

Irmão Vladimir: Nasci em Moscou. Toda a minha família estava na Igreja Ortodoxa Russa. Quando tinha três meses de idade, meus pais me batizaram na Igreja Ortodoxa. Meu avô era presbítero lá. Toda a minha família cria na existência de Deus, mas nós não O conhecíamos como O conhecemos agora. Não conhecíamos a realidade do Deus vivo; pelo contrário, nós O temíamos. Eu pensava que Deus era um velho em algum lugar no céu olhando para baixo. Pensava que se cometesse um erro ou fizesse algo errado, Ele me mandaria para o inferno. Durante toda a minha vida ia à Igreja Ortodoxa Russa somente uma vez por ano, na época da Páscoa, como era a prática da igreja. Também ia ao cemitério para visitar os túmulos de meus amados e entrar então no templo.

Na escola de 1º grau, eu era um líder na organização comunista para estudantes. Em 1959, tornei-me um verdadeiro membro do Partido Comunista da União Soviética. Trabalhei em muitos cargos no Partido Comunista. Também estudei numa Academia Militar. De 1956 a 2003, servi nas forças armadas russas e por fim me tornei coronel. Fui criado e vivi por muitos anos sob a ideologia comunista. Khrushchev, um dos primeiros-ministros soviéticos, proclamou que minha geração viveria sua vida inteira sob o

comunismo. Então, em agosto de 1991, na antiga União Soviética houve uma revolta. Em uma hora, a União Soviética ruiu. Mais tarde, o Partido Comunista da União Soviética foi banido. Quando isso aconteceu, uma questão se levantou diante de mim: “No que e em quem vou acreditar agora?” Foi uma das épocas mais difíceis em minha vida, mas o Senhor fez com que todas as coisas cooperassem juntamente para o bem.

Em 1991, os irmãos dos Estados Unidos vieram à Rússia. Posteriormente eles começaram a dar uma série de conferências de evangelização. Primeiro, meu filho foi a uma dessas conferências. Ele foi salvo e batizado em dezembro de 1991. Depois disso, ele contou à minha filha sobre sua experiência. Ela recebeu o Senhor e foi batizada em janeiro de 1992. Ela secretamente disse à minha esposa que estava se reunindo com a igreja. Quando descobri, perguntei-lhe: “Que tipo de edifício é esse?” Em meus conceitos de Igreja Ortodoxa, a igreja era um edifício aonde você ia para acender velas, beijar a mão do sacerdote e orar para imagens de escultura. Minha filha disse: “Não há imagens.” Perguntei: “Que quer dizer isso? Quem está organizando tudo?” Quando ela disse que eram americanos, fiquei muito alterado porque em minha mente os americanos sempre tinham sido o maior dos inimigos. Para mim, eles eram agressores.

Para descobrir mais, minha esposa e eu convidamos os irmãos para virem à nossa casa. Em 4 de fevereiro de 1992, dois americanos e uma irmã vieram à nossa casa. Fiz-lhes perguntas diretas, como: “Quem são vocês? Quem mandou vocês? Que tipo de ideologia trouxeram para cá? Quem financia vocês?” Um dos irmãos disse: “Vladimir, por favor, venha às nossas reuniões e ouça o que estamos ensinando. Aí então talvez você possa compreender o motivo de termos vindo aqui. Trouxemos a realidade do Deus vivo conosco.” Depois daquela hora, abrimos nosso lar para reuniões de casa, e muitos jovens e cooperadores vieram à minha casa. Os santos se ajuntavam em nossa sala, mas eu esperava em outro cômodo e não participava na reunião. Entretanto, ouvia as palavras e sabia que estavam falando sobre o Senhor. Diziam que houve um homem que viveu por trinta e três anos e meio. Morreu na cruz e depois ressuscitou para se tornar o Espírito vivificante. Disseram-me que eu era um homem tripartido, e além de meu corpo e minha alma, tenho espírito humano e que se eu invocar o nome do Senhor, Ele vai entrar em meu espírito. Depois de algum tempo, quando ficava em casa sozinho, eu invocava o nome do Senhor. Os irmãos então me disseram que eu precisava ser batizado. Isso para mim era uma pedra de tropeço porque já tinha sido

batizado quando criança. Os irmãos me perguntaram: “Vladimir, quando foi batizado, sabia o que estava acontecendo?” Eles então me disseram: “Você agora precisa ser batizado de uma forma consciente para testemunhar que renunciou ao mundo satânico e que entrou no reino de Deus.”

Fiquei pensando sobre batismo por muitos meses até que fui com minha família a uma conferência de evangelização em 26 de julho de 1992. Havia cerca de mil e quinhentas pessoas lá. Quando um irmão acabou de compartilhar a mensagem, ele disse: “Vamos nos levantar, invocar o nome do Senhor e orar.” Não sei o que aconteceu, mas minhas pernas se levantaram e invoquei o nome do Senhor, me arrependi e orei junto com muitos outros. Depois disso, o irmão disse: “Agora vocês podem ir e ser batizados.” Havia dois tanques: um para irmãos e outro para irmãs. Minha esposa me disse: “Vou ser batizada.” Eu disse: “Vá em frente. Não vou ser batizado.” Fiquei então do lado de fora, mas dentro de mim, algo estava falando. “Vá e veja.” Por fim, entrei e cheguei a um grande tanque onde os irmãos estavam sendo batizados. Entretanto, hesitei novamente quando vi um irmão gravando os batismos numa câmara de vídeo. Pensei que ele era provavelmente um espião americano da CIA, filmando-nos para fazer algo conosco mais tarde. Virei meu rosto para longe da câmara e tentei sair, mas meus pés me levaram à sala de vestir para trocar de roupas e ser batizado. Naquele dia fui batizado. Minha esposa não sabia que eu fora batizado. Quando chegamos em casa, ela estava muito feliz e disse: “Vladimir, fui batizada.” Eu lhe disse: “E daí? Eu também fui batizado.” Então nos rejubilamos juntos. Foi assim que toda minha família veio ao Senhor. Meu filho hoje está regenerado, minha esposa serve comigo na igreja em Moscou e minha filha serve em tempo integral em Varsóvia, Polônia, com seu marido e seus dois filhos.

Mais de mil e cem santos vão participar desse próximo mover de evangelização. Nós iremos para mais de cinquenta cidades na antiga União Soviética a pregar o evangelho. Fui a uma das cidades para preparar este mover de evangelização. Voltarei lá com um dos grupos em janeiro. É uma cidade muito boa, com uma universidade e muitos jovens. Há muitos filhos da paz sedentos lá e estão esperando-nos para manifestar o Senhor da mesma forma que os irmãos fizeram quando vieram à Rússia pela primeira vez.

Quero agradecer a todos os santos que vieram à Rússia em 1992. Eles abriram nossos olhos e ouvidos e nos mostraram a realidade do Deus vivo. Quero agradecer a todos os cooperadores de língua inglesa, chinesa e coreana que continuam essa obra. Gostaria de agradecer a todos os santos que vão lá

para o mover de evangelização neste mês de janeiro. Gostaria de pedir àqueles que não estão indo, por favor, orem por nós. Orem para que o Senhor Se mova na Rússia.

Benson Phillips: “Quem crer e for batizado será salvo” (Mc 16:16). Louvado seja o Senhor porque esse versículo se cumpriu em nosso irmão. Quando o encontrei pela primeira vez, ele era o comunista dos comunistas. Ele era coronel do exército russo e um homem muito influente. Até participou na recepção de alguns líderes muito proeminentes do mundo comunista e de outras nações, mas o Senhor o salvou. Ele amava o comunismo e odiava os Estados Unidos. Agora nós nos amamos.

Espero que todos oremos pelo mover do Senhor na Rússia. Creio que se orarmos, o Senhor nos dará muito mais Vladimirs e centenas de outros que não de ser salvos por intermédio da pregação do evangelho e ganhos para a vida da igreja na restauração do Senhor. Temos de orar por isso.

Na cidade de Moscou, os irmãos estão trabalhando em quatro campi universitários. O irmão jovem que traduziu para o irmão Vladimir tem certa responsabilidade na igreja em Moscou. Ele ama o Senhor e Ele o levantou para tomar a frente na obra nesses quatro campi, com cinquenta e dois outros em tempo integral. O Senhor está Se movendo lá. Este irmão completou sua segunda estada de quatro meses na igreja em Austin de modo que pôde aprender com eles. Somos gratos ao Senhor por tudo que Ele fez no mundo de língua russa e por tantos irmãos como este.

Este mover de evangelização na Rússia será algo grande. Fico tão feliz por haver tantos santos de língua russa nas igrejas agora. Eles podem ser colocados na posição de frente desse mover do evangelho e podem arcar com muito do encargo de levar isso a cabo. Eles então poderão também arcar com muito do encargo de levantar novas igrejas que serão geradas e cuidar de todas as igrejas existentes. Não quero dizer que todos os cooperadores de outros países que estão servindo lá irão para casa, mas que as igrejas na Rússia foram levantadas e estão sendo edificadas. O Senhor ganhou algo naquela parte do mundo para Sua glória.

### O Mover do Senhor na Europa

Gostaria também de aproveitar esta oportunidade para ter comunhão acerca da migração para a Europa, particularmente para a Europa Ocidental. A Rússia, dos montes Urais para oeste, é considerada parte da Europa. O restante para o leste, é Ásia. Nossa ida à Rússia era parte de um encargo mais

amplo de espalhar o testemunho do Senhor à Europa segundo a comunhão e orientação de nosso irmão Lee. Muitos se levantaram para se dar e ir à Rússia. Agora há cooperadores de língua russa, coreana, chinesa e inglesa laborando juntos para levar a cabo a restauração do Senhor lá. Isso é uma coisa muito grande. O irmão Lee disse que aguardava ansiosamente o dia quando haveria um casal falando russo, um casal falando inglês e um casal falando chinês saindo juntos para levantar uma igreja local. Isso é exatamente o que está acontecendo muitas vezes. Agora temos até cooperadores que falam coreano, que se juntaram a nós nessa obra. Esse é de fato um testemunho e tanto.

De acordo com nossas ponderações acerca da obra na Europa, há a antiga União Soviética, que ficava parcialmente na Europa, na assim chamada Europa Oriental do passado, e a Europa Ocidental. O Senhor levantou muitas igrejas nos países da antiga União Soviética e também tem levantado muitas igrejas na Europa Oriental e, de modo semelhante, na Europa Ocidental. Essa é a ação do Senhor. Espero que vocês leiam a comunhão concernente ao mover do Senhor para a Europa que está incluída na seção dos Anúncios. Espero que vocês ponderem sobre esse ponto com bastante seriedade diante do Senhor. Antes do irmão Lee ir para o Senhor, ele falou acerca disso, de irmos à Europa, com muitos cooperadores, com os treinados de tempo integral, em muitos dos treinamentos semi-anuais e em numerosas outras ocasiões. Ele começou a falar sobre esse assunto em 1980, e agora, vinte e seis anos mais tarde, ainda não assumimos um cuidado adequado pelo mover do Senhor na Europa.

Pouco antes de irmos à Rússia, o irmão Lee e eu estávamos tendo comunhão na sala de sua casa. Ele disse: “Creio que antes do Anticristo ser manifestado na Europa, o Senhor fará algo para ganhar Seu povo. Ele não permitirá que o Anticristo e Satanás tenham plena vitória. Ele há de ganhar Seu povo. Sinto o mesmo acerca da Rússia.” O irmão Lee cria que o Senhor iria tanto para a Europa Oriental como Ocidental, exatamente como foi ao mundo de língua russa. O Senhor vai fazer isso.

Que faremos então sobre a Europa Ocidental e Oriental? Cada um de nós precisa responder essa pergunta. Durante esse treinamento, tivemos comunhão sobre esse assunto de irmos ao encontro da necessidade do Senhor na Europa com todos os presbíteros e responsáveis que estão cuidando das igrejas em toda a terra. O irmão Lee colocou isso diante de nós. É uma grande questão da qual não temos tratado. Essa responsabilidade agora cai sobre

nossos ombros. Se não nos levantarmos para fazer isso, quem fará? Nós sozinhos temos o evangelho do reino, que precisa ser pregado a todas as nações. É a restauração do Senhor que cumprirá Mateus 24:14. O irmão Lee disse que nós nas igrejas devemos observar Israel no que concerne ao cumprimento de todas as profecias, para ver os sinais da vinda do Senhor, mas Israel deveria observar a igreja nesse assunto: quando esse evangelho do reino fosse pregado em toda a terra habitada, o fim viria. A pregação desse evangelho por todo o mundo seria um grande sinal para os judeus de que o Senhor viria breve. É claro, os judeus não reconhecem esse sinal, mas nós observamos todas as atividades envolvendo Israel com muita atenção.

O Senhor está chamando-nos outra vez para reagir a Seu chamado sobre a Europa Ocidental e Oriental. O irmão Lee falou vigorosamente em Taiwan sobre irmos a diferentes nações, principalmente Índia e China. Louvado seja o Senhor pelo que está acontecendo na China e pelo que está começando a acontecer na Índia. No devido tempo, se o Senhor abrir a China de modo que possamos ir lá de uma forma pacífica e livre, o Senhor pode enviar muitos de nós para lá. Gradualmente, o Senhor mandará também mais para a Índia. A Índia agora tem mais de um bilhão de habitantes, e ainda assim sua população não é tão grande como a da China. Entretanto, mais de cem milhões de pessoas na Índia falam inglês. Que faremos? Temos o evangelho do reino, Se não formos, quem irá?

Fui à Rússia quando tinha cinqüenta anos. Se pude ir aos cinqüenta, todos podemos ir. Vocês podem perguntar: “E quanto a meus filhos? E quanto a meu emprego?” Não permitam que seus filhos o retenham, nem que seus empregos os segurem. Você precisa dar a Si mesmo ao Senhor. Você tem só alguns anos mais de vida. Quer tenha vinte anos ou cinqüenta, você não tem muitos anos sobrando para dar ao mover do Senhor. O irmão Lee liberou uma mensagem muito poderosa na qual ele falava acerca do mover do Senhor. Ele dizia que em Seu mover, o Senhor faria uma coisa específica em dado tempo, e se não agarrássemos a oportunidade naquela hora, ela estaria perdida pela vida inteira. Mas se por outro lado a agarrássemos e nos tornássemos parte do Seu mover, então isso seria algo grande em nosso serviço ao Senhor e para nosso galardão diante Dele. Eu diria categoricamente que essa é a hora de participarmos do mover do Senhor para a Europa. É hora de agarrarmos a oportunidade e ir. Eu não tinha vinte e cinco anos quando fui à Rússia, mas cinqüenta e ainda assim, de todos os meus anos na vida da igreja, aqueles cinco que despendi servindo com todos os

cooperadores entre os santos de língua russa foram o destaque do meu tempo na restauração do Senhor. Não estou dizendo que meu tempo no Texas não teve valor ou que o tempo despendido no sul da Califórnia não tenha tido valor, mas que houve uma porção especial da parte do Senhor que somente aqueles cinco anos na Rússia puderam me dar em minha experiência cristã.

Também estou falando a todos os treinandos de tempo integral. Que vocês vão fazer com sua vida depois que se formarem no treinamento de tempo integral? Acham que ganhar dinheiro é a maior coisa que vocês podem fazer? Essa é provavelmente a coisa mais perigosa. Acham que casar, ter uma família e permanecer em sua terra é uma grande coisa? Irmãos e irmãs, precisamos nos dar para levar a cabo o mover do Senhor nesta terra. A restauração do Senhor tem seu dever e responsabilidade. A restauração do Senhor é cheia de todo tipo de línguas e raças. Devemos nos juntar para espalhar a restauração do Senhor sobre toda a terra. A restauração começou na China em 1922. O Senhor usou Watchman Nee para fazer muito. Então a responsabilidade foi colocada no irmão Lee, e ele fez muito. Agora, a responsabilidade está conosco. Que faremos nós?

Falo especialmente àqueles jovens e àqueles que estão abaixo dos cinquenta anos de idade. Que vocês vão fazer? Precisamos levar essa questão ao Senhor e orar. Se houver muitos temores dentro de vocês, o Senhor tem os meios de cuidar daquelas necessidades. Acham que não estava preocupado? Estava, mas o Senhor me guiou até a Rússia e eu poderia ter dito “Não,” baseado na minha situação familiar, ou poderia ter dito “Sim”. Pela misericórdia do Senhor, eu fui. Nos primeiros três anos, vi minha mulher e meus filhos quantas vezes foi possível, mas naqueles três anos tive a bênção e o Senhor veio e tomou conta de minha família. Não deve haver nada que nos retenha em nosso serviço ao Senhor. Estamos aqui para dar todo o nosso ser e tudo ao Senhor. Estamos no mover do Senhor nesta terra.

O Senhor levantou esse mover em 1922. Na China, como num viveiro, Ele plantou e desenvolveu Sua restauração para levantar as igrejas locais. Aquele foi o mover do Senhor. Ele então Se espalhou da China para Taiwan e por toda a Ásia. Ele então levou Sua restauração aos Estados Unidos, e daí espalhou a restauração para a Australásia, para a Europa, para a América do Sul e África. Agora a restauração do Senhor está se espalhando por todo o globo. Não obstante, há lugares específicos nesta terra que são muitos cruciais para o mover do Senhor, e eles devem receber atenção. Precisamos nos

levantar para ir ao encontro dessa necessidade. Não pensem que porque você tem uma boa educação e pode entrar no mercado de trabalho e ganhar muito dinheiro, você será a pessoa mais feliz da terra. Não funciona desse jeito. Se tomar o caminho de servir ao Senhor e dar-Lhe sua vida, eu lhes asseguro que sua suficiência monetária não sofrerá perda. Você pode servir por somente três ou quatro anos, mas também pode permanecer no serviço do Senhor por toda a sua vida. Estou falando dos estudantes do ensino médio, dos de nível universitário, dos treinandos de tempo integral e de toda a restauração. Levantemos todos juntos para levar a cabo a expansão do evangelho por toda essa terra. Não estamos falando meramente sobre o evangelho de arrependimento para perdão de pecados que está em Lucas. É claro que, esse tipo de evangelho irá e está se expandindo por toda a terra como é profetizado no Evangelho de Lucas. Mas estamos falando sobre o evangelho do reino como profetizado no Evangelho de Mateus. Será que estamos prontos para entrar neste evangelho e dar tudo para o Senhor? Disse aos santos que todos eles devem se mover da Rússia para o ocidente. Então aqueles nos Estados Unidos e outros lugares precisam se mover para o leste. No fim, nós nos encontraremos na Europa e tomaremos a Europa para a restauração do Senhor. Espero que muitos saiam da Rússia e espero que muitos saiam dos Estados Unidos e da Ásia. O Senhor nos levará todos juntos para levar a cabo Sua economia divina nesta parte do mundo.

Aos presbíteros, gostaria de dizer isso: A seção sobre o encargo para a Europa nos Anúncios enfatiza que precisamos gastar pelo menos dois meses em nossa localidade para educar os santos acerca do mover do Senhor. Eu pediria a todos os presbíteros que gastassem dois meses para inflamar, educar e dar ao Senhor uma oportunidade de mover-Se em todos os santos em sua localidade. Aprendi que se liberarmos os santos em nossa localidade, o Senhor vai nos abençoar com mais pessoas. Se nos restringirmos a elas, não receberemos muito aumento. Mas se liberarmos os santos, os casais e alguns dos presbíteros, para irem à Europa, a nossa igreja estará debaixo da bênção do Senhor. O irmão Lee nos prometeu nos anos iniciais nos Estados Unidos, que se nos desprendêssemos de uma igreja, o Senhor nos daria duas. Temos provado isso muitas vezes. Aquelas igrejas que liberam seus santos são abençoadas com mais santos. Aquelas igrejas que se apegam aos seus santos não ganham muitos outros mais. Que o Senhor nos ajude a todos, para tomarmos posição pelo Seu interesse e para o Seu mover atual hoje.

### O Mover do Senhor nos Estados Unidos

Também temos encargo pelos Estados Unidos e para a obra nos campi dentro do país. Vamos continuar a correr esse caminho. Queremos que o evangelho se espalhe por todos os Estados Unidos. Nesses dias, estamos olhando para o Senhor sobre que passos devemos dar aqui neste país e que passos devemos dar nos anos vindouros para levantar cinqüenta novas igrejas. Será que isso pode ser feito somente na Rússia, em Taiwan, nas Filipinas e na Coréia? Claro que não. Enquanto temos comunhão, o Senhor vai nos dar um caminho neste país. Antes de ir para o Senhor, eu queria ver pelo menos mil igrejas nos Estados Unidos. Não ficarei satisfeito com menos. Precisamos ir às cidades dos Estados Unidos da mesma forma que estamos indo na Rússia.

Com certeza podemos fazer isso. Tudo depende do tipo de coração que nós temos. Todas as igrejas e todos os presbíteros precisam guiar os santos nessas direções. Precisam guiar os santos na direção da Europa, na direção dos Estados Unidos. Precisam guiar os santos na direção dos campi. Cada igreja precisa estar cheia de jovens e os jovens estão nas universidades. Estamos ganhando muitos estudantes cada ano na Rússia. Isso quer dizer que há um grande futuro para a obra do Senhor. Estamos agora levando a cabo o caminho ordenado por Deus para mais de cinqüenta campi universitário com santos que foram treinados em aprendizado em Austin. Mais de seiscientos e cinqüenta santos estão agora envolvidos nessa grande obra nos campi universitários. Estamos trilhando o caminho e o Senhor está abençoando esse caminho. Espero que todo campus neste país em breve seja alcançado pela restauração do Senhor. Que o evangelho do Senhor se espalhe nos Estados Unidos, na Europa, na Índia, na China e em todo lugar. Que nos levantemos para dar os melhores anos de nossa vida para o Seu mover.

### CONCLUSÃO

Como conclusão para esta palavra, a citação seguinte foi tirada de um capítulo intitulado de “Spiritual Recoveries among Us” em *Three Aspects of the Church*, Livro 2: *The Course of the Church*, página 212 e 213. Este livro será publicado [em inglês] mais tarde em 2007. Foi proferido pelo irmão Lee durante um treinamento de serviço em Taipé, Taiwan, em 1956.

### A RESTAURAÇÃO DE DAR TUDO PARA O USO DO SENHOR

A restauração de dar tudo para o uso do Senhor ainda é praticada em

nosso meio (cf. At 2:44). Em 1943, no norte da China, o fluir do Espírito Santo era tão forte que de oitocentos irmãos e irmãs, mais de noventa por cento deles colocaram tudo o que tinham nas mãos do Senhor, não meramente em oração ou em palavra, mas muito mais, na prática colocaram tudo nas mãos do Senhor. Eu estava presente naquela época, e há outros santos em nosso meio que estavam naquele fluir. Foi algo sem precedentes desde que a igreja chegou à China.

Se não fosse pela guerra entre a China e o Japão, mais de trezentos irmãos e irmãs teriam migrado para o noroeste. A primeira migração para o noroeste incluiu mais de setenta pessoas; outras trinta foram para a Coréia e para a fronteira da Manchúria. Os irmãos e irmãs que foram para o noroeste na primavera de 1943 levantaram reuniões em mais de quarenta lugares em menos de um ano.

O primeiro grupo a migrar não tinha muita educação acadêmica e era um pouco fraco. O sogro de um irmão era médico e era provavelmente a pessoa de educação mais elevada entre o grupo migrador. Aquela família ainda vive hoje no noroeste. Entretanto, quando esse grupo de santos se consagraram a si mesmos e tudo o que tinham e colocaram nas mãos do Senhor, Deus fez maravilhas por intermédio deles. Aquela restauração ainda nos influencia hoje. É uma pena que quando isso aconteceu, não registramos os detalhes...

Quando uma pessoa é agraciada em ser parte de um mover especial de Deus nesta terra, essa será a maior bênção de sua vida. O mover do Senhor imprime uma impressão que jamais será esquecida e se torna uma fonte infindável de suprimento para ela. Quem quer que participe de tal fluir é a pessoa mais abençoada. Creio que sempre que alguém que esteve em tal fluir relembrar os fatos vai ter boas lembranças daquela época. O reavivamento no norte da China em 1943 foi um fluir muito forte; muitas pessoas foram ganhas por Deus naquela época. Muitas das consagrações não foram perdidas, mas foram muito fortes. Aquele fluir de reavivamento teve uma grande influência sobre as igrejas na China depois que a guerra acabou. É uma grande bênção para uma pessoa poder tomar parte no fluir da obra de Deus, o fluir do reavivamento, pelo menos uma vez em sua vida.

## Anúncios

### INFORMAÇÃO SOBRE AS CONFERÊNCIAS E TREINAMENTOS EM 2007

A seguir, uma tabela dos treinamentos e das conferências ministeriais do *Living Stream Ministry* para o ano de 2007.

Conferência Internacional de Língua Chinesa Campus do LSM, Anaheim	16 a 18 de Fevereiro de 2007
Treinamento Internacional para Presbíteros e Irmãos Responsáveis Campus do LSM, Anaheim	30 de Março – 1 de Abril de 2007
Conferência Internacional do <i>Memorial Day</i> St. Paul, Minnesota	25 a 28 de Maio de 2007
Treinamento de Verão 2007 Campus do LSM, Anaheim	2 a 8 de Julho de 2007
Treinamento Internacional para Presbíteros e Irmãos Responsáveis Cidade do México, México	4 a 6 de Outubro de 2007
Conferência Internacional de Ações de Graças Boston, Massachusetts	22 a 25 de Novembro de 2007
Treinamento de Inverno de 2007 Campus do LSM, Anaheim	24 a 29 de Dezembro de 2007